

6º INOVA & 8º AGROTEC  
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA

INCIDÊNCIA DE HIPERQUERATOSE EM PROPRIEDADES DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA

Eduarda Raquel Ludwig Hahn<sup>1</sup>  
Guilherme Scaranti<sup>1</sup>  
Milena Tomasi Bassani<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: eduardahahn29@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

**Grande área do conhecimento:** Ciências agrárias

**Modalidade:** Apresentação oral (BANNER)

**INTRODUÇÃO:** A cadeia produtiva leiteira é um dos setores de grande importância econômica e social, sendo o Brasil o terceiro maior produtor mundial de leite, com mais de 34 bilhões de litros por ano, produzido predominantemente em pequenas e médias propriedades rurais. A qualidade do leite é uma constante preocupação, já que a sua falta impacta negativamente na produção leiteira, por isso, o constante cuidado com a regulagem de equipamentos remete diretamente na saúde e integridade dos tetos. Dentre os maiores cuidados, o nível de vácuo da ordenhadeira é fator primordial, já que se desregulado poderá levar a casos de hiperqueratose. A hiperqueratose é uma alteração do canal do teto que leva a hiperplasia do extrato córneo das camadas da pele desta região, podendo aparecer lesões entre duas e oito semanas, sendo observadas no fim de cada ordenha (LAGE *et al.*, 2014). O escore de hiperqueratose vai de 1-4 sendo diretamente relacionado com a duração, baixo fluxo de leite e alto vácuo do início ao final da ordenha, podendo este variar de 40-50 kPa (QUINTÃO, 2020). A hiperqueratose não condena os animais ao abate, apenas os torna mais suscetíveis a entrada de micro-organismos causadores de mastites (SANTOS, 2003). **OBJETIVO:** Avaliar a incidência de hiperqueratose em três propriedades leiteiras. **MÉTODOS:** O experimento foi realizado em três propriedades leiteiras: a propriedade A e B eram localizadas no Rio Grande do Sul, com sistema de confinamento Compost Barn e sistema semi-extensivo, respectivamente, e uma propriedade em Santa Catarina no sistema Free Stall. Na propriedade A foram avaliadas 70 vacas em lactação, na B 54 vacas em lactação e na C 76 animais, totalizando 200 animais avaliados. Para a avaliação do grau de hiperqueratose, após o final de cada ordenha os tetos dos animais eram inspecionados e se atribuía escore 1 a 4, conforme descrito por Santos (2019), no qual o escore 01 (teto normal) não havia formação de anel, escore 02 (leve) pequena formação de anel na extremidade do teto, escore 03 (rugoso) formação de anel rugoso com presença de dobras de queratina no orifício do teto e escore 04 (muito rugoso) onde tem grande formação do anel rugoso na extremidade do teto com aparência de flor; além disso, o nível do vácuo da ordenhadeira foi mensurado. **RESULTADOS:** Na propriedade A 7,1% dos animais encontravam-se com algum escore de hiperqueratose, ou seja, 2 animais com escore 3, e 3 animais com escore 4; e o nível de vácuo de ordenhadeira era de 40 kpa. Já na propriedade B havia 12 animais com escore 3 de hiperqueratose e 18 animais com escore 4, o que representava 55,55% dos animais avaliados, ao se mensurar a pressão de vácuo da ordenhadeira esta encontrava-se em 52 kpa. Os menores índices de hiperqueratose, eram os da propriedade C com a presença de 4,06% dos animais acometidos, sendo 2 vacas com escore 2 e uma com escore 3, e uma pressão de vácuo de 41 kpa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com os resultados observou-se que as propriedades A e C apresentaram os menores índices de hiperqueratose, já a propriedade B possuía os maiores índices. Uma das justificativas para esse elevado índice de hiperqueratose pode ser o alto nível de vácuo encontrado na propriedade B, já que o estímulo e a pressão excessiva podem ser agravantes de hiperqueratose. Desta forma, aponta-se a importância da realização da manutenção periódica dos equipamentos de ordenha, em especial o nível de vácuo, prevenindo assim a ocorrência de possíveis casos de hiperqueratose e reduzindo os prejuízos ocasionados pela baixa qualidade do leite em decorrência de sucessivas mastite e descarte dos animais, aumentando desta forma a lucratividade do produtor rural.

**Palavras-chave:** vácuo; ordenha; mastite; canal do teto; rebanho.